



8

do espaço com itens de design, aparecem algumas obras de arte, quase todas de artistas brasileiros, como os desenhos de Tarsila do Amaral e Di Cavalcanti (que ficam na sala de estar). “E fiz questão de pendurar na sala duas pinturas que amo feitas pela minha mãe.”

Quanto às cores, prevalecem tons neutros, como branco, nas principais portas e armários, cinza-escuro, que está no piso, nas estruturas metálicas, em peças de aço e em alguns móveis e paredes, e o bege, que aparece por meio da madeira pinus, utilizada por todos os espaços (inclusive no teto para trazer aconchego). “Para contrastar com a base neutra, fiz questão que houvesse muitas peças de mobiliário coloridas”, diz. Laranja, roxo, verde e amarelo são algumas das cores que trazem ainda mais alegria aos espaços.

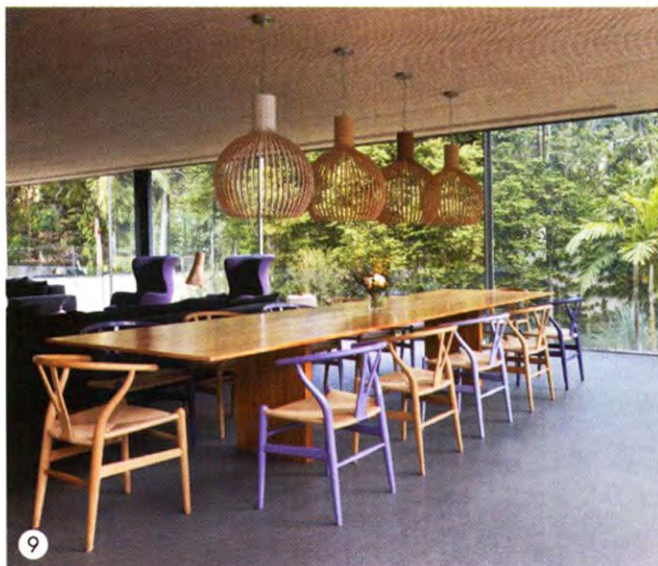
Esse sentimento é, aliás, uma palavra que define bem o clima em que vive a família. “O Stefano e eu temos uma agenda cheia, mas a gente faz questão de reservar bastante tempo para ficar com os nossos filhos. E essa casa, com muita natureza e espaços de convivência, contribui e muito para que nossos momentos juntos fiquem ainda mais gostosos.”

8. Isabella no jardim da casa. Pufe de Paola Lenti. **9.** Na sala de jantar, as cadeiras são do dinamarquês Hans Wegner e luminárias do arquiteto Seppo Koho. **10.** Sobre um nicho de pedra basáltina estão obras de Tarsila do Amaral e Di Cavalcanti.

“

A CASA CONTRIBUI PARA QUE OS MOMENTOS EM FAMÍLIA FIQUEM AINDA MAIS GOSTOSOS.

”



9



10





Praticamente todas as novas aquisições levam a assinatura de designers e lojas estrelados. Os móveis externos são da italiana Paola Lenti, as luminárias, de grandes nomes, como Nogushi, Muuto, e Floris Schoonderbeek. Os irmãos Campana assinam o sofá da sala de TV, uma das peças preferidas da moradora. Juntamente com o imenso tapete da sala de estar, trazido da Índia e produzido com restos de sári, a roupa típica das mulheres indianas. O toque inusitado ficou a cargo de uma moto antiga, que Stefano restaurou e que acabou virando um objeto de decoração. Ela tem um canto de destaque em que é exibida juntamente com uma luminária desenhada pela arquiteto francês Le Corbusier.

As casas em que Isabella morou antes não tinham esse ar moderno, característico do arquiteto Marcio Kogan. “Era tudo mais clássico. Mas, assim como minha relação com a moda, gosto de testar novos estilos. Não tenho grandes restrições. Estou adorando essa experiência”, diz. Dividin-

5. Poltrona Jaime Hayon e mesinha Aline Rosset.

6. Um dos móveis preferidos da apresentadora é o sofá *Boa*, dos brasileiros irmãos Campana. Ao fundo, parede de vidro com o ripado móvel de madeira. **7.** No deque, as poltrona são da italiana Paola Lenti.